Pneus são ativos ou itens de consumo?

À medida que a recessão avança, os proprietários de frotas não têm outra opção senão continuar buscando todas as possíveis reduções nos custos operacionais. Certamente, ninguém pode se dar ao luxo de ignorar economias que podem derivar do gerenciamento adequado do terceiro maior custo operacional para a maioria das frotas – pneus. Quando se trata de reduzir os custos dos pneus muitos gestores não têm alcançado suas metas por não consiteralos com ativo (sem entra na área contábil) e sim como item de consumo, consumíveis são commodities, comprados e consumidos. Os pneus, assim como os caminhões e reboques que rolam sobre eles, são ativos financeiros que devem ser selecionados e gerenciados como tal, desde a compra original, passando pela reforma até o descarte final.

Por que o gerenciamento de pneus com ativo é importante.

São vários os motivos que tornam importante a gestão de pneus, dentre eles:

* o veículo não andar com pneus descalibrados: quando isso acontece, o veículo gasta mais combustível, deixando o volante mais pesado e aumentando o nível de poluição. Além disso, a situação exige que o motorista se esforce mais para dirigir.
* o veículo não estar alinhado: isso também causa desgaste, além de falta de segurança ao motorista. Por isso é importante que seja feita a manutenção preventiva, a fim de fazer uma revisão completa no veículo, incluindo alinhamento e balanceamento.
* falta de rodízio: um pneu careca pode oferecer incontáveis riscos, como a redução da capacidade de freagem e a aumento da aquaplanagem em dias chuvosos, aumentando o risco de acidentes.

Mas o que é o controle de pneus?

Controlar os pneus da sua frota consiste em acompanhar o desempenho deles. E isso não depende da quantidade de veículos que você possui. Esse trabalho deve ser executado por quem gere os veículos, que também avaliará quando serão necessários reparos nesses componentes. Esta é uma atitude vital para diminuir riscos e assegurar que os processos de transporte sejam realizados com êxito.

Os pneus influenciam diretamente no bom rendimento dos caminhões, como os sistemas de suspensão, direção e frenagem. Portanto, é importante gerir eficientemente, visto que altos custos envolvem estes componentes. Fatores como calibração, banda de rodagem e sulcos, por exemplo, precisam de atenção especial para melhorar o rendimento do veículo e elevar a durabilidade dos pneus.

Para aprimorar esta gestão e garantir que os pneus rendam mais e por mais tempo, existem alguns fatores essenciais a serem realizados.

* Calibragem de pneus: Este fator é essencial. Quando estão descalibrados, os pneus perdem aderência. O resultado disso? Em situações de necessidade de frenagens bruscas, a distância percorrida pelo veículo é muito maior, o que além de desgastar mais estes componentes, pode gerar acidentes, ocasionando prejuízos ainda maiores. É fundamental manter os pneus sempre com a pressão correta. Além de conservá-los mais, o desempenho do veículo é elevado, economiza-se o combustível e contribui-se diretamente com a segurança de todos.
* Recapagem dos pneus: A recapagem dos pneus é um processo de troca da banda de rodagem gasta por uma nova. É uma alternativa mais barata em relação à troca total dos pneus. É um processo seguro, ao contrário do que muitos pensam, pois o pneu passa por diversos testes antes de voltar a ser utilizado.
* Esteja sempre atento ao balanceamento dos veículos: É fundamental verificar sempre o alinhamento e balanceamento dos veículos. Esse fator é primordial para que o desgaste dos pneus ocorra de forma regular, o que tem impacto direto na vida útil desses componentes.
* Realize o rodízio dos pneus periodicamente: O rodízio dos pneus consiste na troca de posição entre os componentes. Essa é uma das principais medidas para que a vida útil dos itens seja prolongada. Este procedimento permite que o desgaste dos pneus ocorra de maneira mais estável, ou seja, equilibra o desempenho em termos de frenagem e dirigibilidade.